Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

CENTRO DE ... Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 8 de Fevereiro de 1920 | N. 284

Bilhetes ligeiros

Querida Eva.

De ternuras, se transborda o meu coração ao escrever-te estas despretenciosas linhas.

Quizera poder traduzir em expressiva linguagem, quanto me vae ao coração, de amor e de affecto, ao refletir em miragens enganosas, nessa felicidade que me prometteste, ao voltearmos a aligera vaisa no ultimo baile do Internacional.

Longos dias já se foram e, num adiamento que me tem feito soffrer crueis tormentos, me não quizeste ainda conceder a graça de um sorriso teu, má que tens sido no teu silencio inclemente.

Puzeste-me uma condição bem difficil para que pudesse merecer a tua consideração. Cumpri a minha promessa e, escoptados longos quinze dias de uma penitencia religiosamente observada, nada me disseste, nada me mandaste e, um sorriso teu ainda me veio suavisar as dores que me corroem o intimo!

Nem wisky, nem Cinema, nem passeios, siquer uma diversão innocente, hei querido nestes ultimos quinze dias, que longos seculos me vão sendo nesta ampulheta de um tempo friamente contado hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo, vencido já o praso que me marcaste em uma duzia de dias, durante o qual me transformei num poço de virtudes.

Do emprego para a casa e de casa para o emprego, qual o meu procedimento nestes ultimos dias; e, se bem que arredio da sociedade folgasã, limitado ao ambiente de um quarto de rapaz solteiro, para mim só existe o mundo quando penso em ti, quando sonhando com a felicidade, supponho merecer o teu amor, as caricias do teu affecto, o affecto do teu coração.

Porque és tão inclemente? Porque me foges, me despresas, me maltratas, se uma palavra tua, uma unica palavra de conforto e de esperanças, me vem animar a vida, infiltrando-me a seiva de que necessito, para as venturas do meu futuro.

Tem piedade, querida Eva, deste escravo do teu amor, dizendo me o sim almejado, para que mais se me não despedace o coração nessa lucta titanica que hei sustentado ha longos quinze dias, sem wisky, sem Cinema, sem passeios, sem uma diversão innocente...

Quero o teu sorriso hoje como uma consolação; exijo a tua resposta como reparação á falta que tens commettido e, se ate as dez horas, não houver eu recebido esse almejado sim, prometto-te querida Eva, como uma represalia á tua cruesa, que estalarei a cabeça com... quatro wiskys enfestados, á moda antiga, para afogar as minhas maguas, e bramirei a *caetana* desafiando o mundo, sedento de vingança, para beber o sangue do patife adorador teu que se atravessar em meu caminho.

E podes ficar certa que isto farei dessassombradamente alli no botequim da Amelia, para maior vergonha tua.

Ficarei o succo e passarei a posteridade.

Experimenta Eva e verás para que se inventou o wisky.

Do teu

ADÃO.

Do nosso illustre amigo Cel. Paulo Saldanha, recebemos a seguinte carta, por cuja gentilesa confessamos nosso agradecimento:

Guajará-Mirim. 3 de Fevereiro de 1920.—A' fulgurante e talentosa Redacção do «Alto Madeira», Porto Velho.—O signatario destas linhas, accusando o recebimento do amavel telegramma a si dirigido por essa Redacção em data de 25 de Janeiro ultimo, cumpre o dever gratissimo de reiterar-lhe os seus profundos agradecimentos, pelos parabens affectuosos que esse importante orgão da imprensa gentilmente enviou a proposito da passagem do seu natalicio.

Inclinando-se reconhecido, diante de tão honrosa distincção, subscreve-se com a maxima cordialidade e gratidão, attento amigo.—*Paulo Saldanha.*

Dr. Alvaro Maia

Foi passageiro do «Paes de Carvalho», o illustre e talentoso moço Dr. Alvaro Maia, um dos amazonenses de mais esperanças na actual geração e que aqui vem emprestar o brilho de seu talento ao cargo de Secretario da Superintendencia, como distincto auxiliar do Exmo. e Revd. Padre Dr. Raymundo de Oliveira.

Jornalista de merito e literato de escól, Alvaro Maia impoz-se á admiração do Amazonas por seus distinctos predicados, occupando logar de destaque na sociedade de Manáos, onde é muito apreciado e querido.

Deixando um cargo de importancia na capital do Estado, Alvaro Maia vem prestar o concurso de sua intelligencia e actividade a esta terra, que o receberá certamente com muita sympathia, apreçando os seus meritos.

Apresentando-lhe os nossos sinceros votos de bôas vindas, nós que já lhe devemos serviços de sua intelligencia e de carinho em favor deste modesto orgam, abrimos-lhe os braços para um estreito amplexo de amisade e admiração.

Carnaval

Até agora, os adoradores de Momo não manifestaram desejos de festejal-o condignamente.

A' proporção que se approximam os dias de Doucura, tanto mais desanimo vae reinando nos arraiães da gente folgasã que, nos annos anteriores, á esta hora, já se aprestava enthusiastica para a folia.

Não ha noticia da organisação do mais modesto club, do mais reduzido grupo do cordão menos espirituoso, para as proximas festas do Carnaval.

Enthusiasmo algum manifestado até agora, nenhum preparativo feito até este momento.

Será que o carnaval este anno passe despercebido em Porto Velho, recordando-se as epocas anteriores, em que as ruas movimentadas nos offereceram aquelle aspecto tão brilhante, e tão estrepitosos foram os folguedos e tão disputadas foram as batalhas de confetti, de serpentinas, de lanças perfumes?

Não! Será um crime deixar que essa festa, eminentemente popular, passe despercebida nesta cidade que, em annos anteriores celebrou-a com tanto enthusiasmo.

Do commercio deverá partir a iniciativa para esses festejos e, se bem dura seja a crise que nos assoberba, todavia para o Carvanal, o *pé de meia* ainda concede algum recurso.

Coragem rapazes, pois que tristesas não pagam dividas e se aprestem para o Carnaval, com o estoicismo de bravos.

*** Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, seguio para Fortaleza no trem de sexta-feira, o Exm. Revm° Padre Dr. Raymundo de Oliveira, D. Superintendente Municipal.

Ao illustre viajante, a cujo embarque compareceram o Dr. Joaquim Tanajura, funccionarios municipaes e diversos amigos, acompanhou nessa excursão o illustre Sr. 1° Tenente Manoel Corrêa, digno delegado de policia.

O Folhetim do "Alto Madeira"

Quem elle era?

Foi num theatro que começaram as nossas relações. Estavamos na platéa, sentados ao pe um do outro.

Elle interessava-se muito pelo espectaculo, e de vez em quando me fazia, ao ouvido, algumas observações criticas, tratando-me pelo meu nome.

Eu estava um tanto contrariado: não gosto de conversar com pessoas que não conheço, mas o meu vizinho da platéa me parecia um homem tão simples, que no meu espirito não se formou nenhuma prevenção desairosa á seu respeito.

—Veja como o F. está representando mal! disse-me elle, referindo-se a um actor que na realidade mettia os pés pelas mãos. E' pena que o F. seja tão máo artista, sendo tão bom rapaz!

—Conhece-o?

—Ha muitos annos... desde creança... somos amigos... E' um excellente guarda-livros, que poderia ganhar um ordenadão numa boa casa, mas prefere ser actor, para fazer esta figura que se está vendo?

Acabado o espectaculo, entrei num botequim para tomar chocolate, e lá estava o nosso homem, que me queria obrigar á sentar-me junto delle; agradeci-lhe o obsequio e tomei logar n'outra mesa.

Dahi a instantes entrou o actor, o tal que não queria ser guarda livros, e sentou-se perto de mim.

Perguntei-lhe immediatamente:

—Você sabe me dizer quem é aquelle sujeito?

—Não sei. Conheço-o de vista ha longos annos... somos velhos camaradas... tratamos-nos por tu... mas ignoro como se chama e qual seja a sua occupação.

—E' singular!

—E', não ha duvida; mas a vida carioca tem destas coiras...

***

Depois disso, eu encontrava constantemente o desconhecido nas ruas, nos theatros, nos bondes, nas festas, em toda a parte, sempre sosinho e apressado sempre, como se tivesse muito que fazer.

A principio cumprimentava-me com certa reserva cerimoniosa; mas pouco a pouco os nossos repetidos encontros o familiarizaram comigo, e elle começou á usar de um diminuitivo affectuoso:—Adeus, Arthursinho,—ou do latim macarronico:—Adeus, Arthuribus!

Como nos encontrassemos num leilão (elle frequentava muito os leilões, mas não comprava nada), apresentou-me, graciosamente, ao respeitavel conselheiro B., á quem perguntei depois:

—O conselheiro faz-me um obsequio?

—Estou ás suas ordens.

—Diz-me quem é aquelle cavalheiro que nos apresentou um ao outro?

—Oh! o senhor não o conhece?

—Não.

—Nem eu!—Ha muitos annos lhe fallo... trata-me com certa intimidade... mas não sei como se chama nem quem é?

—Devéras?

—Isso pouco me tem importado, porque vejo que elle se dá com o mundo inteiro.

E de todas á quem me dirigia para saber, pelo menos, o nome do "meu amigo", ouvia a mesma indefectivel resposta:

—Conheço-o ha muitos annos, mas não sei quem é.

***

O seu typo nada tinha de caracteristico nem de anormal. Elle vestia-se de um modo que nenhuma indicação poderia fornecer sobre a sua vida ou sobre os seus habitos. A' ultima vez que o vi elle trazia, apparentemente, a sobrecasaca, as mesmas calças brancas e o mesmo cha-

"ALLTO MADIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

– Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Desportos

Encontrar-se-ão hoje a tarde no campo de sports do Ypiranga S. Club, o Paes de Carvalho Foot-baal Time e Combinado Portovelhense.

As turmas estão organisadas deste modo:

Paes de Carvalho F. Time:

Dionisio -- Salomão – Oscar— Antonio – Braga – Cap. Murillo – Sepitiba— Souza—Aristides – João – Estanisláo.

Combinado Portovelhense:

Victorino (Y. S. C.) Baptista (Y. S. C.) Bastos (U. S.) Lebre (U. S.) Dergar (Y. S. C.) Jessé (U. S.) Amando (U. S.) Camillo (Y. S. C.) Caboclo (U. S.) Antonio (Y. S. C.) Durval (S. F. C.).

O team visitante está no proposito de levar de vencida o team local. Não aventuro palpites. Esperemos o resultado.

Será juiz da prova o sr. Cicero Menezes.

—

Segue no trem de hoje para Guajará-Mirim o *Sportman* Hostiano Pinheiro captain geral do Ypiranga S. Club. Boa viagem.

JURY

No dia 5 do corrente reuniu-se no salão da Intendencia Municipal o tribunal do Jury, sendo submettidos a julgamento os réos Joaquim Alves da Cunha e Emygdio José da Silva, implicados no celebre "caso da manteiga", que foram absolvidos por unanimidade de votos.

Cumpuzeram o conselho de sentença os cidadãos José Mariano de Lima, Constantino Garcia, Thomaz de Freitas, Marcellino Costa, Antonio Pacheco Duarte, José Faustino de Mello, José Cyriaco, Raymundo Lucas Barbosa e Alvaro de Albuquerque Braz.

O primeiro dos réos foi defendido pelo dr. José Adolfo de Lima Avelino e o segundo pelo dr. M. A. Santos Junior.

Produzio a accusação o promotor publico dr. José Matheus Gomes Coutinho.

Hontem foram submetidos a julgamento os réos Zepherino Alves, acusado do crime de defloramento, e Candido José da Costa, acusado do crime de assassinato, em Fortaleza do Abunã, que foram absolvidos por unanimidade de votos, tendo sido defendidos respectivamente pelo dr. Alvaro Maia e pelo Snr. José Joaquim Guerra.

Foram juizes de facto os snrs. Raymundo Lucas Barbosa, José Cyriaco, Cincinato Elias Ferreira, Alvaro de Albuquerque Braz, Gracindo Guimarães Lima, Marcellino Costa, Constantino Garcia, José Mariano de Lima, e Antonio Pacheco Duarte.

Municipio de Santo Antonio

No dia 2 do corrente, reunio-se pela primeira vez, este anno, a Camara Municipal, em cuja sessão foram reeleitos: Presidente, o major Antonio Marcelino Cavalcante e Vice-presidente, o capitão José Ribeiro Dantas.

Entre varios outros assumptos, como o mais importante, teve logar a prestação de contas da gestão administrativa do exercicio passado de 1919, pelo sr. dr. Intendente Geral do Municipio, que apresentou e leu um longo e minucioso relatorio. Foi nomeada uma commissão de tres membros para o exame da escripturação e contas.

Na sessão de 4, a Camara votou uma moção de agradecimento ao Exm. e Revm. Sr. Bispo Presidente do Estado, pela resolução por S. Exc. tomada, enviando a este Municipio, em visita official, á conhecer de perto as necessidades da zona, o seu illustre Secretario Dr. Benito Esteves.

—Com o parecer favoravel da commissão examinadora, foram julgadas boas e approvadas todas as contas e com ellas, todos os actos praticados pelo Sr. Dr. Intendente Geral, a quem por isso, concedeu a Camara plena quitação da responsabilidade decorrente da sua gestão de 1919.

—Por uma Resolução especialmente votada, a Camara autorisou ao Sr. Dr. Intendente a contractar com quem melhores vantagens offerecer, qualquer melhoramento ou obra publica no corrente exercicio e bem assim a[brir] qualquer credito que julgar necessario á execução de taes obras.

—Consta que o Poder Executivo, no louvavel intuito de melhorar as localidades do interior, atacará de preferencia as obras de um Mercado Publico e illuminação á energia electrica já projectadas, em Guajará Mirim.

—Assumiu o exercicio do cargo de amanuense da Intendencia Municipal, para o qual fora nomeado por Portaria n.º 394 de 6 de Fevereiro, o capitão Manoel Marcolino de Lima.

(Do Correspondente)

☞ Aos nossos bons leitores e amigos lembramos o pagamento de suas assignaturas atrasados, podendo, para tal fim, fóra desta cidade, se entenderem com os nossos agentes e correspondentes.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

No dia 10 passa a data natalicia da veneranda senhora D. Dorothéa Ferreira da Rosa, estremecida genitora dos nossos bons amigos Snrs. Amaro e Benjamin Rosas, aos quaes apresentamos nossas calorosas felicitações.

VISITANTES

Tivemos a grata surpresa de receber a visita dos estimaveis cavalheiros Snrs. dr. Antonio de Góes Ellery, provecto cirurgião-dentista, residente em Fortaleza da Abunã, e Ranulpho Lima Verde, auxiliar da Guaporé Rubber Company e *captain* do "Ypiranga F. B. Club", de Guajará-Mirim.

Telas e Palcos

Ha muito tempo que a empreza Fontenelle não exibia films de valor das que vão ser hoje projectadas. São duas sessões cada qual a melhor.

Para a primeira será passado o encantador drama de amor "A Flôr da Hollanda" ou "Os sapatinhos de páo", produzidos pela "Triangle-Films", tendo como protagonista a grande artista do pitoresco, Miss Ressie Barriscale. Os seus admiradores portovelhenses que são bem uma legião estão hoje satisfeitos pela sua reapparição. Em segunda sessão o publico assistirá á continuação do mysterioso cine-romance «O Cavalleiro Phantasma» que pelos primeiros episodios exhibidos é de esperar seja um grande successo, e para completa victoria, basta o nome da elegante actriz Ruth Roland a sympathisada interprete da "Malha Rubra" de gratas recordações.

Ahamos que o publico de Porto Velho deve secundar os esforços da empreza Fontenelle, que nos delicia com pelliculas que muitos logares com mais vida do que a nossa cidade, não gosam.

Correio

Ha cartas registadas retidas na Agencia Postal de Porto Velho, para as seguintes pessoas: Anna Maria da Conceição, Antonio Pereira dos Santos, Antonio Rodrigues de Souza, Acacio Mamede da Silva, Mme. Daniel Walker, Euclydes Felix da Silva, João Ferreira Junqueira, José Alves da Cruz, José I. da Costa Joel T. de Oliveira, Martinha Rosa Soares, Octavio Americo, Horacio Pinheiro Nogueira.

Impressos: Egydio Miranda & Irmão, A. Borges, Darhley A. Gibbs.

Cartas simples: Affonso Ruiz, Abel Soutelo, Anselmo Carneiro das Flores Augusto Barros da Costa, Alipio de Mello, Adelina Francisca da Silva, A. de Vasconcellos, Americo José Ribeiro, Antonio Joaquim, Arthur Mathias dos Santos, Americo Gudes da Rocha, Antonio Sampaio, Antonia Feitosa de Andrade Antonio José dos Santos, Affonso João Alves, Anna Maria da Conceição.

Impresso: Antonio Zeferino de Freitas

Cartas: Antonio Caetano da Silva, Blas Rodriguez, Bemvinda Ferreira de Castro, Bonez & C.ª, Baptista Alvarino, Cecilia Francisca da Costa, Cyrillo Rodrigues, Carpinteiro Monteiro.

Telegrammas: Mister Cambo, Dorval B. Barros.

Impresso: D. C. Barreto, Emygdio da Silva Magalhães, Emygnia Francisca de Macêdo, Emilia Alves de Almeida, Francisco José de Amorim, Francisco José Roiz de Mesquita, Francisco Augusto de Oliveira, Francisco Virginio Accioly, Francisco Seredela, Francisca Maria de Senna, Francisca Maximiliana d'Almeida, Francisca Nunes da Cunha, Francisco de Assis Alves, Felippe Antonio Velloso, Francisca Correia de Lima, Francisco Felix, Felisbino Bueno.

(Continúa)

*** A prendada senhorita Orminda Ramos, laureada pelo Instituto Benjamin Constant, de Manáos, abrio a 12 do passado, na próspera povoação de Presidente Marques, uma aula gratuita para meninos de ambos os sexos. Além do curso de leitura e escripta, ensina prendas. A escola funcciona pela manhã e á tarde.

Só temos palavras de louvor para a nossa abnegada patricia, cujo formoso gesto é digno de registo.

"O Barroso"

O tal, que se arravorou a cangaceiro na linha férrea, está pondo a policia em chéque.

O *méco* armou seu quartel-general na margem esquerda do Mamoré, em territorio boliviano, portanto, e de lá, sempre que lhe parece azado, cruza o rio e vem fazer suas estrepolias.

Já tecem lendas ao derredor do nome dêsse Jéca atrevido. «Tem partes com diabo», dizem uns. «E' o diabo em pessoa», acode outro. E toca a aparecer coisa. Barroso fez isso, no «44»; Barroso faz aquilo, em Yata; Barroso fez aquil'outro, em Lage; Barroso apareceu lá perto do Ribeirão. Até o dom de obiquidade já lhe emprestam...

Mas o capitão Bessa está só tirando uma linha do pé dêlle... E, quando o *cabra* menos esperar, – nháco...

Agora, o diabo é si o Barroso espoca por aqui, um dia destes...

VENDE-SE nesta tipographia :—Livros escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados :

Dia 30

Innocencio Gonçalves, solicitando exoneração do cargo de amanuense desta Superintendencia. – Como requer. A' Secretaria para baixar portaria agradecendo os serviços prestados a esta Superintendencia.

Dia 2

I, Jones & C.ª, pedindo pagamento da importancia de 218$000, conforme conta apresentada. – A' Thesouraria para pagar a quantia de 215$000.

Dia 3

Amin Ayub, pedindo licença para transferir o lote de terras urbano n. 8 da quadra n. 15, á sra. d. Altina Ferreira. – Como requer, pagando os devidos emolumentos.

Dia 4

A gerencia do "Alto Madeira", pedindo pagamento da importancia de 323$000, proveniente de impressão de talões para esta Repartição. – A' Secretaria para informar. A' vista da informação á Thesouraria para pagar.

Dia 5

José Z. de Camargo, pedindo certidão de seu credito nesta Repartição, de subsidios como intendente, e transferencia do mesmo para o sr. Antonio Pereira Junior. – Certifique-se e baixe-se portaria transferindo o credito.

– José de Lima Thalés, pedindo para attestar se ha necessidade do fuccionamento de uma pharmacia nesta cidade para attender a população. – Attesto affirmativamente.

---

péo alto com que estava aquella noite no theatro.

Bem quizera eu perguntar-lhe: – Como te chamas? – e seria esse um meio infallivel de saber o seu nome todo, mas isso é lá pergunta que um homem possa fazer á um camarada que ha vinte annos o trata por tu!...

Um dia, lancei mão de um ardil:

—Tens ahi um dos teus cartões de visita para a minha collecção? Estou reunindo num album os cartões de todos os meus amigos.

—Cartões de visita? Nunca os tive! Nunca me submetti á essa ridicula exigencia da vida social. Sou um bohemio. – Adeus, Arthuribus.

***

E era, effectivamente, um bohemio.

Entretanto, dispunha de recursos, não pedia nada á ninguem, e, de vez em quando, fazia longas ausencias, tão longas que eu o suppunha morto.

Quando já estava esquecido, reapparecia, sempre com as suas calças brancas, a sua sobrecasaca, o seu chapéo alto e sosinho sempre, dizendo que tinha feito um viajão.

***

Uma vez, passando por certa rua desta cidade, vi grande ajuntamento de povo ás portas de uma pharmacia.

Curioso, como toda a gente, perguntei o que tinha havido.

Era um homem que, passando por ali, *entrára incommodado e fallecera subitamente* de uma syncope cardiaca. Estavam á espera da carrocinha que devia leval-o para o Necroterio.

Entrei na pharmacia e reconheci que o morto era elle, o meu mysterioso amigo.

O pharmaceutico, homem já maduro, conhecia-o tanto como eu.

—Conhecemo-nos ha longos annos, disse-me; tratava-me por tu, não me passava pela porta que não me dissesse: – Adeus, Joãosinho! – mas nunca lhe soube o nome, nem o emprego, nem a residencia.

Entre os circumstantes, muitos o conheciam de vista; nenhum ligava o nome á pessoa.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

—Até que afinal vou saber quem elle era! A identidade do morto ha de ser reconhecida pela policia.

Pois não foi. A policia nem ao menos descobriu o domicilio do meu amigo, e, por mais extranho que isto pareça, a verdade é que figurou no obituario como "um desconhecido de 50 annos presumiveis".

Quem elle era?

ARTHUR AZEVEDO.

Um criminoso catrafilado

Onaddy Mahmed, syrio, commetêra um barbaro assassinato em Senna Madureira, no departamento do Alto Purús, conseguindo evadir-se. De déo em déo veio bater com o costado no Abunã, e de lá escafedeu-se para esta cidade.

Entretanto, seu processo corria os tramites legaes em Senna Madureira, sendo pronunciado pelo crime commettido. Por artes do diabo a policia daquella cidade acreana soube da presença de Onaddy em Porto Velho e requisitou sua prisão ao chefe de policia do Estado.

Veio ordens de Manáos, no sentido de ser effectuada sua prisão, e delegado de policia desta cidade catrafilou-o e o remetteu convenientemente escoltado para a capital, pelo "Francisco Salles".

Fallecimento.—Segundo lêmos em jornaes de Manáos, falleceu em Garanhuns, Estado de Pernambuco, o illustre Cel. Luiz Burgos, que alli gosava de geraes sympathias e onde era prestigiosa influencia politica.

O fallecido era pae do nosso digno amigo Luiz Burgos Filho, empregado da Manáos Harbour, a quem apresentamos os nossos sinceros pesames por esse luctuoso acontecimento.

Parochia de Humayrhá

As notas abaixo dão uma prova evidente do zelo com que o Revm. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, parocho de Humaythá dirige o seu rebanho, como seu pastor vigilante.

Assim é que no anno passado foi este o movimento religioso da parochia: baptisados 753; casamentos, 62; confissões, 380; communhões, 130; extrema uncção, 1; primeiras communhões, 25.

Intendencia Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira

RELATORIO

Introducção

Senhores Vereadores da Camara Municipal.

Cumprindo o dispositivo do art. 27o. nº. 4 da lei que organisou os Municipios, é que eu vos apresente este pequeno relatorio das principaes occorrencias relativas ao serviço publico municipal, no decurso do anno recem passado.

E assim fazendo, eu me sinto satisfeito em poder proporcionar o ensejo de bem aquilatardes o esforço que venho empregando no sentido de bem cumprir os deveres que me assistem, pugnando pelo bem commum e pela bôa ordem dos serviços publicos que me foram merecidamente confiados, não obstante os embaraços de toda sorte que venho encontrando n'essa minha trajectoria administrativa.

Anima-me, porem, o desejo irrefreavel de bem zelar pela prosperidade do Municipio, hoje á braços com a crise medonha que a todos persegue.

Um factor entanto, leva-me a acreditar na aproximação de dias mais propicios, que transformem essa apathia em que vivemos, em alegrias e venturas—a Paz—Ella será certamente, não só para os que por ella luctaram heroica e—sobranceiramente, como tambem para os que n'estas regiões sentiram directa e positivamente os seus effeitos, o balsamo que fará esquecer esses dias t[illegible]rosos que atravessamos, degladiando-nos invenciveis contra a miseria que nos ameaça.

Por isso, eu me congratulo comvosco, desejando tambem que esta vossa reunião seja para o Municipio e seus homericos habitantes, portadora de beneficios e providencias que lhes prosperidades.

ORDEM PUBLICA

Este capitulo bem podera ser despensado, e isso por um motivo muito simples: a ausencia de assumpto.

De facto, podemos nos gabar de que talvez em nenhum Municipio no Estado, reinou n'esse ultimo anno, tanta ordem, tanta paz como n'este, onde á principio da autoridade foi respeitado e acatadas as suas ordens e providencias, sem o menor movimento de reação ao cumprimento das Leis.

Retirado d'aqui certo elemento de desordem, composto de individuos politiqueiros, sempre dispostos a sacrificarem o socego publico pelas suas paixões descabidas e criminosas, logo cessaram as ameaças constantes á vida e a propriedade publicas, pleñamente garantidas hoje pela perfeita comprehensão que as autoridades d'este Municipio guardam dos seus deveres.

Sem me referir aos longiquos sertões, distantes da séde do Municipio, onde não pode chegar a acção da autoridade e nem se tem a noção perfeita do espirito imperante das Leis, eu vos posso affirmar que, a ordem publica durante o o periodo annual de 1919, foi perfeitamente assegurada e garantida em toda sua plenitude.

Esse facto, por si só, já constitue para nós um grande incentivo.

ESTADO SANITARIO

Ausente como sabeis, d'esta Villa, em goso de licença, somente aqui cheguei em Fevereiro do anno que se findou, motivo pelo qual, não vos posso bem informar sobre o estado sanitario do Municipio n'aquella epoca, justamente quando foi o Municipio visitado pela terrivel pandemia da grippe; entretanto, segundo informações quepube colher do Snr. Dr. Mendonça Lima, nomeado a esse tempo Delegado de Saúde, foi grande o numero de attacados pelo terrivel mal, em varios pontos do Municipio, não podendo, porem, por falta de um perfeito serviço de estatistica mortuaria, vos informar senão deficientemente sobre o numero exacto de casos fataes.

Da estatistica connecida n'esta Intendencia, consta os seguintes obitos:

Em Santo Antonio, séde do Municipio:

Brasileiros	31
Portuguez	1
Hespanhol	1
Peruano	1
Ignorado	1
Total	35

Em Presidente Marques:

Brasileiros	17
Bolivianos	3
Syrios	2
Hespanhol	1
Ignorados	4
Total	27

Sendo homens adultos	31
Menores	11
Mulheres adultas	16
Menores	4
Total	62

As molestias diagnosticadas, conforme as guias archivadas:

Febres	1
Tuberculose	1
Grippe	20
Anemia profunda	1
Beriberi	2
Congestão cerebral	1
Impaludismo	6
Parto	2
Bronchite Chronica	2
Hepatite	1
Pneumonia	1
Incidentes	3
Sem declarar *causa-mortis*	21
Total	62

E' este o movimento de obitos em Santo Antonio e "Presidente Marques", fornecidos pelos Juizados de Paz, faltando o de "Generoso-Ponce", "Villa Murtinho", "Mutum Paraná", e "Esperidião Marques", por falta de attestados e respectivas guias.

Se bem que continuem a grassar com alguma intensidade o paludismo e as verminoses, têm sido relativamente pequeno o numero de obitos n'esta região conhecida, principalmente n'esta Villa, chamada outr'ora de ANTE CAMARA DA MORTE.

Para isso tem concorrido de algum modo os serviços de limpesa publica e constante derruba de mattos que circundam esta Villa.

E' possivel que dentro em breve, tenhamos n'esta Villa um serviço perfeito de saneamento rural, com a installação de seu sexto posto sanitario, creado pela Lei Nº. 802 de 1918, conforme autorisação dada ao Governo do Estado, pela Assembléa Legislativa, consignada no no actual orçamento.

Essa medida de há muito reclamada, e para a qual tenho concorrido grandemente por meio de constantes reclamações a S. Ex. Revma. o Snr. Presidente do Estado, e a alguns Deputados, vem preencher uma grande lacuna—de que se sente este Municipio, pela sua condição climaterica especial,—trasendo-nos a esperança de um serviço mais perfeito de saneamento.

Confiemos, pois, n'essa providencia, e aguardemos os seus efficazes effeitos.

LIMPESA PUBLICA

Grande tem sido o esforço empregado pela administração publica municipal, para trazer mais ou menos limpas como precisam. Entretanto, a verba consignada no orçamento, insufficientissima, não permitte que assim seja. N'esta Villa foi duas vezes feita a limpesa geral das ruas e praças, sendo uma d'ellas por meio de empreitada feita com o cidadão Ezequiel Ferreira, mediaute contracto que assignou com esta Intendencia, em 5 de Maio de 1919.

D'essa empreitada contractada por cinco contos e quinhentos mil réis (Rs... 5:500$000), recebeu o empreiteiro Rs. 3:000$000, tendo a haver do Municipio o restante, Rs. 2:500$000, por falta de fundos para o seu completo pagamento. Em virtude porém, de haver a Assembléa consignado nos orçamentos de 1915 1916-1917 e 1918 a verba de Rs...... 20:000$000 para saneamento do Municipio e como este não podesse só com as suas rendas custear as despesas de limpesa publica dada a exhuberancia do matto, tenho empregado aquella constante do matagal que invade as ruas e immediações da Villa e povoações, diminue consideravelmente o numero de mosquitos (carapanãs), o terrivel transmissor do paludismo.

Entretanto, em 1919, somente recebeu o Municipio por conta d'aquella verba, a insignificante quantia de Rs. 1:650$000, rasão porque, foi muito deficiente o serviço da limpesa publica, mantido quasi por ella, em virtude da insignificancia da verba para esse fim, consignada nos orçamentos municipaes, como já vos disse.

Custa a crer, que tendo o Estado em seus cofres a quantia de Rs. 80:000$000, correspondente a quatro orçamentos em que foi consignada a verba de vinte contos para o saneamento d'este Municipio, conhecendo as suas necessidades e condições, tenha mandado até hoje, á custa de muito pedido e empenho, apenas a quantia de Rs. 28:650$000 (de 1915 á 1919), por intermedio da sua Delegacia Fiscal, em Manáos, quando é certo que, somente este Municipio contribue para a receita geral do Estado, com a renda de mil e quinhentos contos de réis, aproximadamente.

(Continúa)

Notas e informações

O sr. delegado de policia desta cidade remeteu para a capital do Estado, competentemente escoltado, o louco Miguel Pinheiro.

Consta-nos que a Madeira Mamoré Ry. C.o vae construir estações definitivas em Santo Antonio e em Guajará Mirim.

Pelo fiscal geral do municipio, foram multados hontem em 100$000 os individuos Pedro Carneiro, Protestato Oliveira e Bader Habdalla, por terem damnificado uma arvore da rua Prudente de Moraes.

Hospedes e viajantes

Vieram no trem de 5a-feira os srs. Fortunato Benarrosh, Raymundo Cantanhede e Philoxenes Pedreira.

Necrologia

Victima de pneumonia falleceu no dia 4 em seu sitio «São João», na margem opposta do rio, o sr. Raymundo Picanço, parahybano, agricultor, viuvo, com 35 annos de idade.

Foi sepultado no cemiterio desta cidade.

Movimento do porto

VAPORES CHEGADOS

«Paes de Carvalho», do Pará, a 6

"Tucunaré", do Jamary, a 5.

VAPORES ESPERADOS

"Teffé", de Manaos, a 14.

VAPORES SAHIDOS

"Francisco Salles", para Manáos a 6

«Tucunaré" para o Jamary a 7.

VAPORES A SAHIR

"Paes de Carvalho", para o Pará, a 1[illegible]

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (24 de Janeiro)

Borracha fina	2$900
Sernamby de borracha	2$000
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	2$150

CAMBIO

Dia 26—13 1|4. equivalente a 2$038 papel por 1$000 ouro.

—

O "Francisco Salles" levou para Manaos 105.018 kilos de borracha, 11.909 kilos de castanha e 1.900 kilos de couros.

—

O "Walter" levou 160.639 kilos de borracha, 12.248 kilos de couros e 1 caixa de garrafas vasias.

—

O trem de 5.a feira trouxe 111.808 kilos de borracha.

INEDICTORIAES

Aviso ao Commercio

Os abaixo assignados, avisam ao respeitavel commercio e ás repartições publicas, que no dia 1º do mez corrente, transferiram o seu estabelecimento commercial de Villa Murtinho para Guajará-Mirim, para dest'arte, melhor attender os seus negocios com a abertura de uma casa Filial no Rio Guaporé.

Guajará-Mirim, 1o de Fevereiro de 1920.—*A, Sousa & Ca.*

Alerta rapaziada!

A casa "Formosa Syria" recebeu p. vapor «Francisco Salles» um compl[illegible] sortimento de artigos para o Carn[illegible] sendo bisnagas, lança-perfume, meias carnadas, setineta e setim de côres, pentinas, confetis, mascaras, cabelleir[illegible] roupas feitas: Pierrots, Ciganas, ves[illegible] finos etc. emfim quem quizer sahir phantasiado procure á "Formosa

Alerta rapaziada que o Carn[illegible] lá [illegible] porta.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza do mez de Janeiro de 1920

RECEITA

§§		
3.º	Alvará de licenças	459$583
4.º	Licenças diversas.	21:025$000
5.º	Aferição de pesos e medidas.	665$700
ʼ.º	Aforamento de terrenos	489$119
/.º	Titulos de aforamentos	160$000
8.º	Renda de manifestos do Mercado Publico	2:166$800
9.º	Renda de alugueis de dependencias do Mercado	1:380$000
10.º	Renda do Cemiterio.	60$000
11.º	Emolumentos	64$040
12.º	Taxa de expediente	44$000
13.º	Renda da Secção de Obras	20$000
14.º	Imposto sobre madeiras	25$000
18.º	Renda Eventual	2:442$200
	TOTAL	29:001$442

DESPESA

§		
º	Empregados externos	210$000
º	Expediente	326$875
º	Sustento a prezos	66$200
.º	Conservação do Mercado	7$200
.º	Juros de apolices	390$000
.º	Illuminação Publica	647$600
/.º	Illuminação particular	2:212$200
l.º	Commemorações civicas	18$000
3.º	Eventuaes	12$800
	Restituição de depositos de luz	110$000
	Idem, idem judiciario	900$473
	Exercicio findo	10:789$761
	TOTAL	15:691$109

RESUMO

Receita	29:001$442
Saldo do exercicio findo	3:046$976
	32:048$418
Despesa	15:691$109
Saldo que passa para o mez de Fevereiro	16:357$309

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Fevereiro de 1920.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

Confere:
Padre Dr. *Raymundo de Oliveira,*
Superintendente.

EDITAES

Juizo de Direito da Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber que pretendem casar-se Jorge Dergam e Adelia Facury, elle filho legitimo de Dergam Ferreira, já fallecido e de Malaque Dergam, residente nesta cidade, com trinta e um annos de idade, natural da Syria, domiciliado e residente nesta cidade de Porto Velho e ella filha legitima de Antonio Facury e de Zahira Facury, residentes nesta cidade, com vinte annos de idade, natural do Estado do Pará e domiciliada e residente nesta cidade. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal opponha-se para os fins de direito. E para constar e chegar este ao conhecimento de todos, lavro o presente para ser affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, Termo e Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte. Eu, Antisthenes Nogueira Pinto, auxiliar compromissario, servindo de official do Registo Civil, no impedimento do effectivo, o subscrevi. — (a) *Antisthenes Nogueira Pinto.*

—

O Doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal do Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital e praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, Raymundo Reis, ha trazer a publico pregão de venda e *arrematação, em primeira praça*, a quem mais dér e o maior lanço offerecer, em o 26 do corrente mez, ás dez horas do dia na porta do Paço Municipal e das audiencias deste Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a José ...sma, para pagamento da execução que movem Braga Vieira & Compa. ...uantia de cento e um contos ...tos sessenta e nove mil ... hen... ...renta réis, (101:569$540), cujos ...s seguintes: Uma lancha, denominada "Nova Holl... a", avaliada em doze contos de réis, com seus respectivos pertences; Um seringal denominado "Maravilha", com trinta estradas de seringa, já trabalhadas, um barracão para deposito de mercadorias e moradia de empregados, situado á margem do Rio Abunã, limitando-se pelo lado de cima com o seringal "Mucambo", de propriedade de Faustino Lopes, pelo lado de baixo, com o seringal "Floresta" de propriedade de Francisco Pereira das Chagas, pelos fundos com o seringal "Bom Futuro", de propriedade de Octavio dos Reis, e pela frente, com o Rio Abunã. E quem nos mesmos quizer lançar, compaça no dia, hora e logar acima declarado que seu lance será acceito. E para constar, foi passado o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte. Eu Antisthenes Nogueira Pinto, auxiliar Compromissario, servindo de escrivão no impedimento do effectivo, o subscrevi. (assignado) Joaquim Gomes de Oliveira e Silva. Está conforme. O Escrivão. Antisthenes Nogueira Pinto.

—

De ordem do Exmo. Snr. Padre Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que foram collectados para o corrente anno. Os caixeiros viajantes, representantes de casas estabelecidas fora do municipio os senhores Jos ... e ...ilah Alberto Abraham, Luiz Rebello, Antonio Pereira Junior, Antonio Gomes Lyrio e Philoxenes Pedreira. E, para que não alleguem ignorancia vae o presente affixado á porta da Superintendencia e publicado pela imprensa.

Porto Velho, 28 de Janeiro de 1920.

João Soares Braga
Lançador.

—

De ordem do Exmo. Sr. Padre Dr. Superintendente Municipal chamo attenção dos srs. emphyteutas de lotes de terras urbanos e suburbanos para o cumprimento das clausulas constantes das respectivas cartas de aforamento.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 6 de Fevereiro de 1920.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

Clinica Medica do Dr. Joaquim Tanajura

PHARMACIA AMERICANA

Avenida Sete de Setembro.
—Consulta das 8,30 ás 11.—
Das 4,30 da tarde ás 5,30.

Grande Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco, compre na CASA BRAGA VIEIRA.

HOTEL CLUB

—DE—

Borralho & Comp.

Mesa variada e farta.
Vinhos das mais reputadas fabricas.
Preço modico.
Vêr para crêr.

GUAJARÁ-MIRIM

Fumem
Cigarros
-(47)-

Fabricados na Fabrica Girafa—PARÁ

Acham-se a venda em todos os Botequins e Mercearias.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARÁ'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. HSERFATY & IRMÃOS
Porto Velho

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de ... ductos

DEPOSITOS EM:
Presidente Marques e Porto Velho.
Representante na região do Madeira e Abunã
JOSÈ CENTENO

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoitos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO